



Relatório de Execução

Orçamental 2023



1. Introdução

Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º, compete à junta de freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.

Conjugando com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, o qual define que compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia, apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

O presente relatório é um documento integrado nos Documentos de Prestação de Contas que tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a Freguesia de Alcântara.

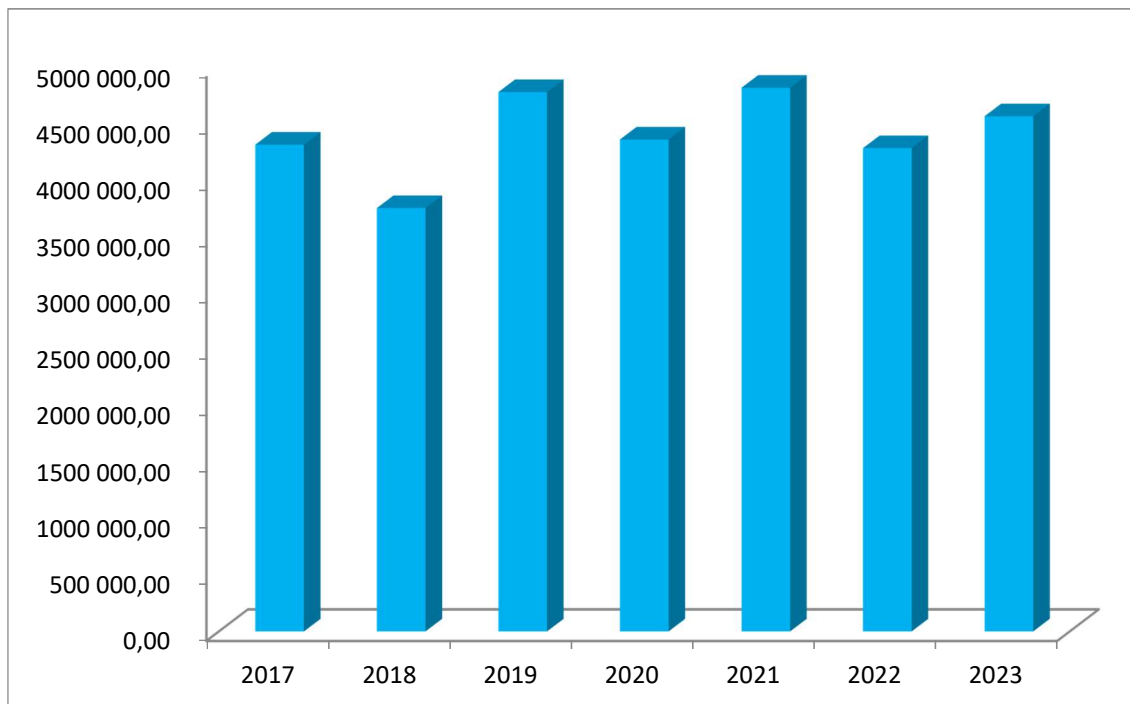
Através dos mapas de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade orçamental desenvolvida pela Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Alcântara e a Câmara Municipal de Lisboa mantiveram durante o ano de 2023 um adequado nível de acompanhamento global da execução financeira da Lei 56/2012 tendo em vista assegurar a adequação dos recursos às competências transferidas e no pleno respeito da autonomia da freguesia na gestão dos seus meios.

.



2. Evolução Global da Receita



Em 2023, registou-se uma cobrança de receita de 4 568 738,31 €, um incremento de 6,6% face aos 4 286 178,07 € registados em 2022. Um valor mesmo assim, uma vez mais acima do esperado, como veremos.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var
Impostos diretos	25 491,44	25 793,11	26 227,42	28 794,57	32 474,14	27 210,26	26 898,64	-1,15
Taxas, multas e outras penalidades	51 489,45	67 307,07	89 920,62	32 192,57	22 354,02	154 062,01	123 330,62	-19,95
Rendimentos de propriedade	16,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	3 107 664,59	2 993 291,54	3 985 465,86	3 456 362,19	4 307 805,07	3 601 796,80	3 650 498,14	1,35
Venda de bens e serviços correntes	487 196,67	504 450,09	446 720,63	151 388,53	191 565,98	397 150,44	513 983,07	29,42
Outras receitas correntes	1 633,97	10 524,00	8 745,15	10 415,37	2 457,20	5 214,31	4 564,31	-12,47
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	643 472,78	152 873,81	226 277,00	683 298,96	264 753,01	100 744,25	249 463,53	147,62
Total	4 316 965,20	3 754 239,62	4 783 356,68	4 362 452,19	4 821 409,42	4 286 178,07	4 568 738,31	6,59



Verificamos que há uma tendência mista na receita.

Os “impostos directos (IMI)” registaram mais uma quebra, continuando a divergir dos valores registados em 2021. Infelizmente não temos qualquer informação quanto ao nível de cobrança deste imposto, não sabendo qual o valor objetivo.

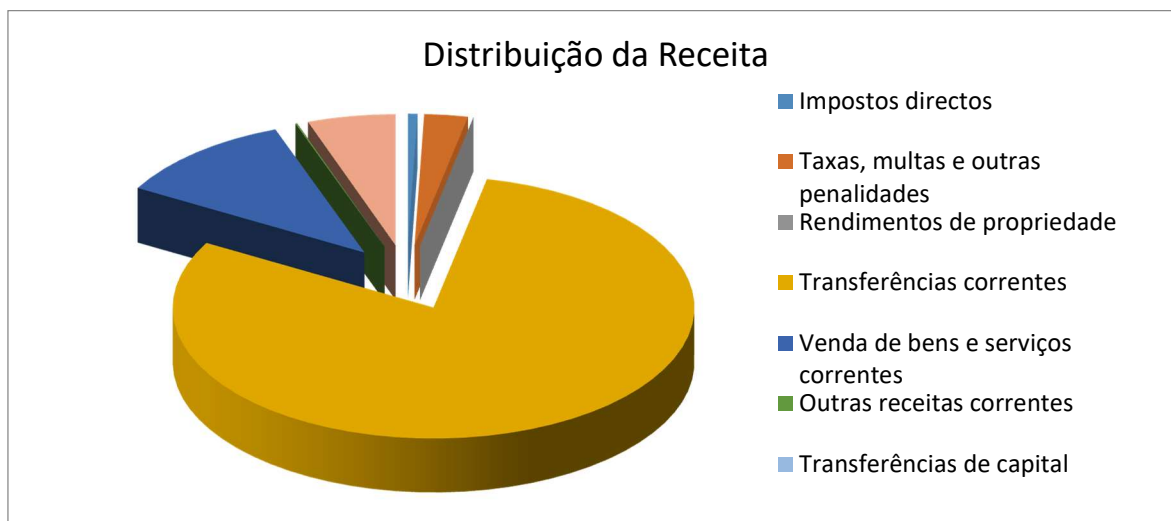
Também as “taxas, multas e outras penalidades” registaram uma quebra importante face a 2022, mas ainda assim acima do esperado, até porque 2022 tinha sido um ano anormalmente bom.

As “outras receitas correntes” desceram igualmente, mas estas são de valor incerto e, tal como aconteceu no anterior agregado, acabaram por registar uma cobrança acima do esperado.

Inversamente a “venda de bens e serviços correntes” cresceu acentuadamente, 29,4%, tal como aconteceu no ano passada, atingindo o valor mais elevado de sempre. A piscina foi um elemento importante neste resultado, com a sua receita a subir de menos de 250 mil euros para 306 mil, e o mercado também registou um incremento, aumentando a receita em 34 mil euros.

As “transferências correntes” também tiveram um comportamento positivo, crescendo menos de 50 mil euros.

O saldo de gerência teve o maior aumento (147,6%), com quase mais 150 mil euros.



O peso das “transferências correntes” é claramente dominante na estrutura da receita, representando 79,9%, mas mesmo assim uma diminuição importante face aos 84% de há um ano e os 89,4% que tinha registado há dois.

Relatório Execução Orçamental 2023



A “venda de bens e serviços” com 11,3% voltou a ter uma subida significativa, ela que apenas representava 9,3 % há um ano. Desta vez não está sozinha como o único outro agregado a superar os 5%, pois o saldo de gerência representa 5,5% (2,5% há um ano).

“Taxas, multas e outras penalidades” com 2,7% perdeu força face ao ano transato, em que representava 3,6% da receita.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos diretos	30 000,00 €	26 898,64 €	89,66%	0,59%
Taxas, multas e outras penalidades	103 577,55 €	123 330,62 €	119,07%	2,70%
Rendimentos de propriedade	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	3 748 923,86 €	3 650 498,14 €	97,37%	79,90%
Venda de bens e serviços correntes	394 616,72 €	513 983,07 €	130,25%	11,25%
Outras receitas correntes	2 952,59 €	4 564,31 €	154,59%	0,10%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	249 463,53 €	249 463,53 €	100,00%	5,46%
Total	4 529 536,25 €	4 568 738,31 €	100,87%	100,00%

A execução da receita esteve dentro do esperado, tendo mesmo superado o estimado em 0,87%, o que já acontecera há um ano, com 0,5%. No fundo há que registar que as previsões de receita voltam a bater certo, passado que foi o período da pandemia.

Contributos importantes das “outras receitas correntes”, “venda de bens e serviços correntes” e “taxas, multas e outras penalidades”, acima do esperado.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var
Impostos diretos	25 491,44	25 793,11	26 227,42	28 794,57	32 474,14	27 210,26	26 898,64	-1,15
Taxas, multas e outras penalidades	51 489,45	67 307,07	89 920,62	32 192,57	22 354,02	154 062,01	123 330,62	-19,95
Rendimentos de propriedade	16,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda de bens e serviços correntes	487 196,67	504 450,09	446 720,63	151 388,53	191 565,98	397 150,44	513 983,07	29,42
Outras receitas correntes	1 633,97	10 524,00	8 745,15	10 415,37	2 457,20	5 214,31	4 564,31	-12,47
Total	565 827,83	608 074,27	571 613,82	222 791,04	248 851,34	583 637,02	668 776,64	14,59



Relatório Execução Orçamental 2023



Regista-se um crescimento nas receitas próprias, 14,6%, tendo sido superado pela segunda vez os seiscentos mil euros, e com um recorde, totalizando 668 776,64 €.

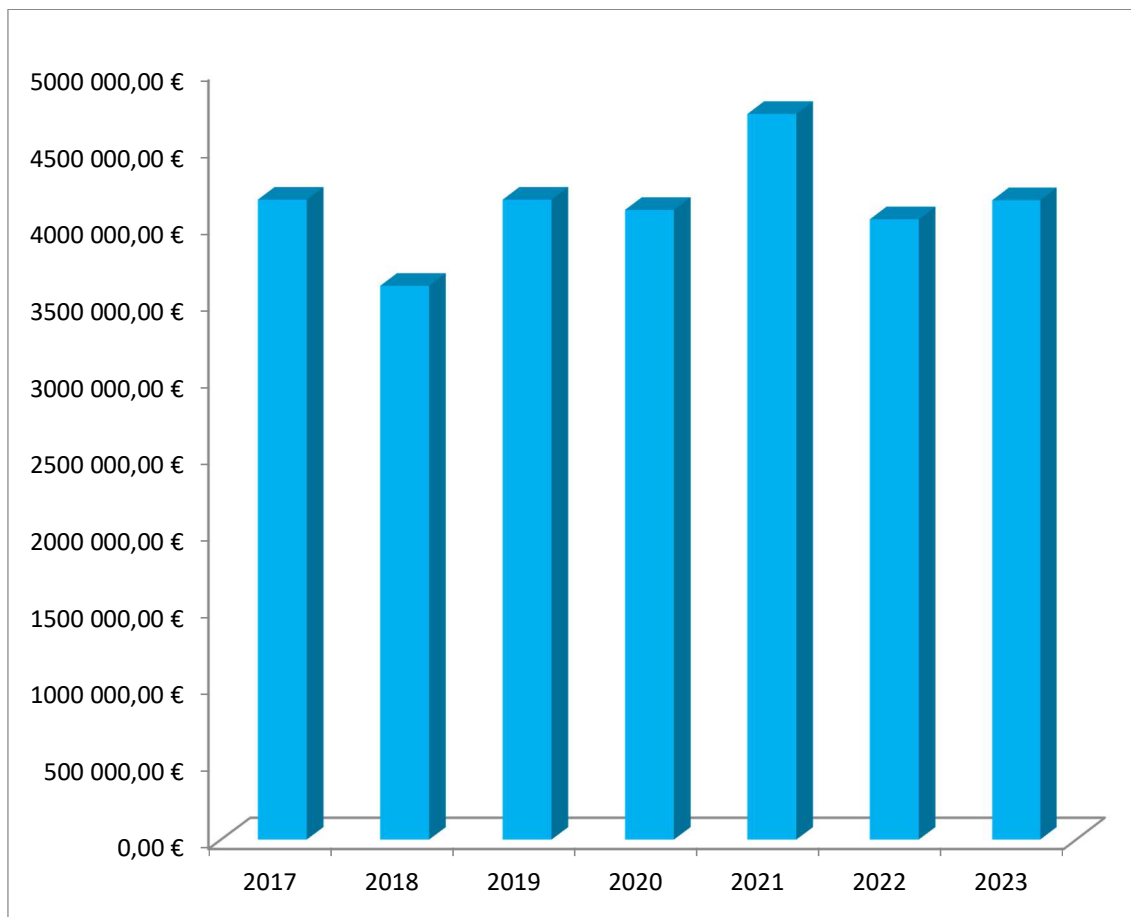
Isto ficou a dever-se ao forte crescimento das “vendas de bens e serviços correntes”, que já salientámos.

As restantes receitas desceram, mas recordamos uma vez mais, também era algo esperado (IMI à parte).





3. Evolução da Despesa



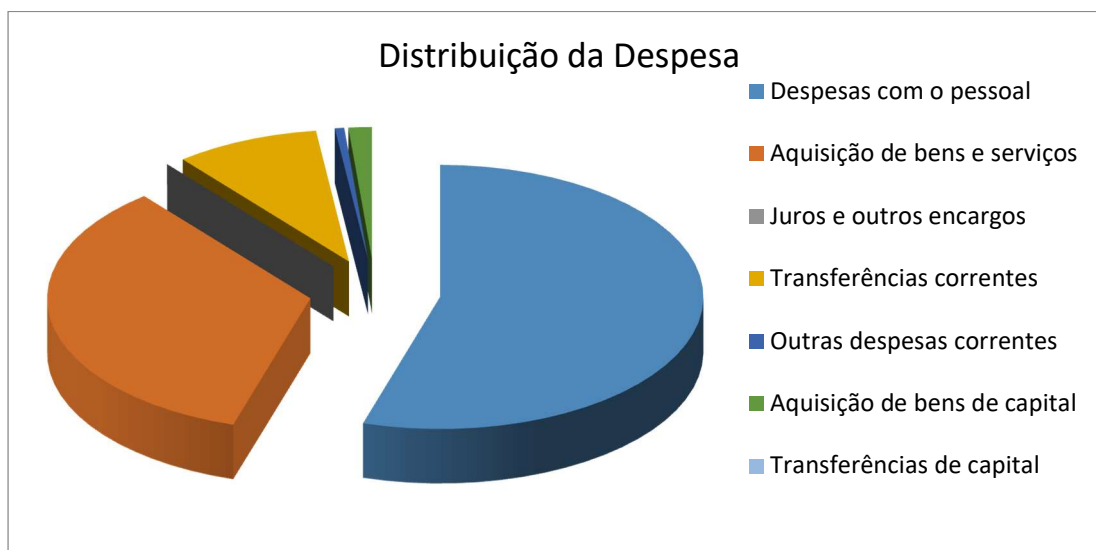
Em termos de aspeto, este gráfico tem um aspeto muito semelhante ao da evolução da receita, como é de esperar numa gestão equilibrada.

Em 2023 a despesa total cifrou-se em 4 160 586,03 €, crescendo 3,1% face aos 4 036 714,54 €, um crescimento menos acentuado do que o da receita como, em geral, convém.



	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	2 323 090,66 €	2 276 994,39 €	98,02%	54,73%
Aquisição de bens e serviços	1 618 432,94 €	1 430 342,90 €	88,38%	34,38%
Juros e outros encargos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	459 284,22 €	369 665,49 €	80,49%	8,88%
Outras despesas correntes	26 401,50 €	23 767,67 €	90,02%	0,57%
Aquisição de bens de capital	102 324,93 €	59 815,58 €	58,46%	1,44%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	4 529 536,25 €	4 160 586,03 €	91,85%	100,00%

Em termos de execução orçamental regista-se uma taxa de 91,9%, um pouco abaixo dos 94,6% do ano passado. Contudo, importa aqui salientar, que as transferências do Município são realizadas no fim dos prazos, e inclusive algumas nem recebidas em 2023, mas este ano, o que faz recomendar prudência na despesa.



No que diz respeito à repartição da despesa, a “despesas com pessoal” e a “aquisição de bens e serviços” absorvem a maior parte da despesa, com 54,7% e 34,4%, mantendo o posicionamento.

Ambas subiram face aos 52,7% e 34,3%, registados em 2022, e isto teve de ver naturalmente com a queda da “aquisição de bens de capital” para apenas 1,4%, depois de ter registado 7,7% em 2022, e 16,1 % em 2021, muito pelo facto de só agora entrar em vigor o novo protocolo de mandato com o Município de Lisboa.

Relatório Execução Orçamental 2023

Paralelamente subiram as “transferências correntes” de 4,7 para 8,9%, retomando ligeiramente acima dos anos de 2020 e 2021.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var
Despesas com o pessoal	1 807 865,95	1 793 079,06	1 840 156,59	1 979 297,69	2 197 911,86	2 127 469,44	2 276 994,39	7,03
Aquisição de bens e serviços	1 475 573,45	1 490 537,14	1 571 833,85	1 260 622,06	1 320 717,99	1 386 282,16	1 430 342,90	3,18
Juros e outros encargos	65,75	221,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	194 194,03	165 858,23	176 945,83	350 923,45	404 698,82	190 518,33	369 665,49	94,03
Outras despesas correntes	6 095,29	13 891,65	11 021,54	18 372,75	16 021,92	21 252,13	23 767,67	11,84
Aquisição de bens de capital	680 296,92	64 375,54	493 052,63	488 483,23	760 223,73	311 192,48	59 815,58	-80,78
Transferências de capital	0,00	0,00	7 047,28	0,00	21 090,85	0,00	0,00	0,00
Total	4 164 091,39	3 527 962,62	4 100 057,72	4 097 699,18	4 720 665,17	4 036 714,54	4 160 586,03	3,07

As “Despesas com pessoal” cresceram de 2 127 469,44 € para 2 276 994,39 €, 7%, em resultado dos aumentos e reclassificações do pessoal.

As “transferências correntes”, cresceram de 190 518,33 € para 369 665,49 €, refletindo a maior necessidade apoios às pessoas e coletividades, em face ao surto inflacionário e as grande dificuldades em assegurar o pagamento das rendas.

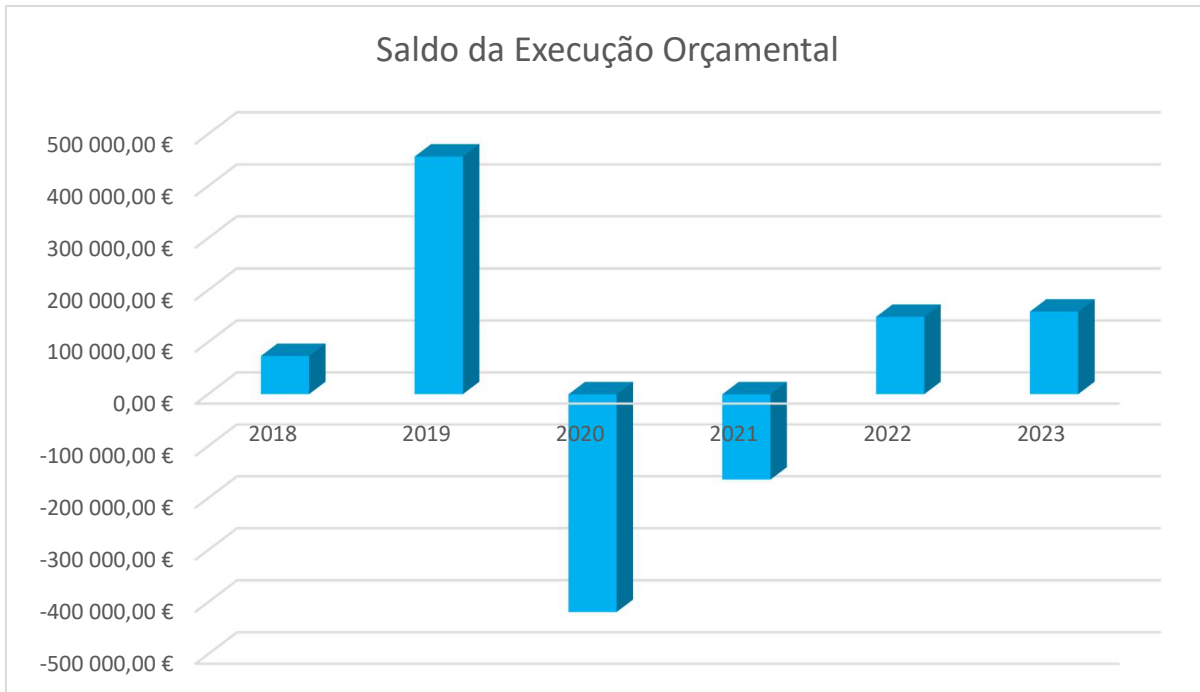
A “Aquisição de Bens e Serviços” regista um ligeiro crescimento, 3,2%, em linha com o crescimento da despesa.

A “Aquisição de Bens de Capital” apresentou o valor mais baixo dos últimos anos, uma vez mais decorrente da não aprovação dos protocolos.

Recorda-se que muitas atividades não carecem de grandes recursos financeiros para ser desenvolvidas com sucesso, não se podendo estabelecer uma correspondência direta entre o nível de despesa e o nível de atividade.



4. Análise do Resultado Orçamental



	2023
Receita gerada em 2023	4 319 274,78 €
Despesa total	4 160 586,03 €
Saldo de execução orçamental corrente	158 688,75 €
Taxa de execução orçamental corrente	96,33%

Depois de dois anos difíceis e em que acumulou perdas, e de um ano com dificuldades de tesouraria, o ano passado decorreu sem sobressaltos de maior, e com um nível semelhante de saldo de execução orçamental corrente, no valor de 158 688,75 €.

Somando este valor ao saldo de execução orçamental de gerência de 2022, obtemos o valor do saldo de 2023: 408.152,28 €. Valor que poderão encontrar no mapa resumo dos fluxos de caixa.



Relatório Execução Orçamental 2023



Recordamos, uma vez mais, que as transferências do Município são feitas depois de executada a despesa, pelo que importa ter sempre um saldo adequado.

Acresce que no final do ano a freguesia tinha obrigações de 121.931,24 €, isto é, faturas de fornecedores e retenções de funcionários, a pagar no curto prazo.

Assim se compreende que se possível deveremos ter sempre um saldo que, por um lado, garanta as obrigações, por outro, garanta igualmente uma adequada solvabilidade, tendo em conta que a freguesia previa gastar em janeiro de 2024 cerca de 400 mil euros, ou seja, o valor do saldo.

Desta forma se garante com segurança financeira, a execução orçamental, dentro de padrões de qualidade que não devem ser desprezados.

Note-se que nem sempre será possível garantir um saldo de 400 mil euros, mas deve ser assegurado um saldo que cubra, pelo menos as obrigações.